

Radiografias intra-orais são utilizadas para avaliar o suporte ósseo no diagnóstico de periodontite e fornecem uma medida da severidade de perda óssea em um tempo determinado; assim, radiografias em série podem ser comparadas para determinar se a periodontite está progredindo. A subtração radiográfica digital permite a detecção de mudanças ósseas muito pequenas e é altamente sensível e específica. Por isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar os desfechos clínicos e radiográficos nas regiões mesial, distal e de furca de dentes molares. O estudo será realizado no Curso de Especialização em Periodontia da UFRGS. Serão selecionadas radiografias periapicais da região de molares realizadas com intervalo de pelo menos um ano. Serão coletados os dados clínicos referentes aos exames periodontais de perda de inserção correspondentes aos momentos dos exames radiográficos. As radiografias serão digitalizadas em *scanner*. O programa Adobe Photoshop será utilizado para a subtração dos pares de radiografias. Serão avaliadas diferenças de densidade óssea nos sítios correspondentes às regiões mesial, distal e de furca dos molares selecionados. Os exames clínicos serão comparados entre si para cada sítio e será avaliado se houve ganho ou perda de inserção ou se os parâmetros clínicos não se alteraram, durante o período de intervalo dos exames. Será realizado estudo piloto com 50 casos, para do cálculo amostral. As mensurações serão realizadas em duplicata, com pelo menos uma semana de intervalo entre elas, para avaliação, por meio de Kappa ponderado, da reprodutibilidade do avaliador. Estas serão repetidas até que se atinja um resultado mínimo de 0,8. Os resultados serão cruzados com os obtidos pelo exame de subtração radiográfica e será avaliado se houve concordância. Esta análise será realizada por meio do teste T pareado e coeficiente de correlação de Spearman.